

# Aluno de escola rural troca Colatina por Rondônia

Até agora, o Subnúcleo Regional constatou uma evasão média de 30% nos últimos meses

Colatina (Sucursal) — O Subnúcleo Regional de Educação desta cidade detectou nos últimos meses uma evasão de 30% nas escolas da zona rural do município. Segundo dados, está ocorrendo uma migração jamais vista de alunos para Rondônia, levando o setor educacional a alterar sua estrutura de trabalho com o fechamento de salas de aula. Só no período de 18 de agosto a 26 deste mês foram autorizadas 123 transferências de estudantes para Rondônia.

A chefe do Subnúcleo de Educação, Maria Laura Costa Santana, revelou que a evasão de alunos está surpreendendo o órgão. Para se ter uma idéia da situação, foi fechada a Escola Unidocente Agropecuária São Jorge, distrito de Baunilha. Dos 15 alunos que começaram a estudar no início do ano restaram apenas dois. Os demais, conforme levantamento, pediram transferência para Rondônia, onde concluíram o ano letivo.

## Migração

A evasão maior foi constatada nos distritos de São Domingos, Novo Brasil e Governador Lindenberg. Na zona rural do município colatinense funcionam 178 escolas uni e pluridocentes, atendendo alunos da primeira a quarta série. Num levantamento recente, o Subnúcleo de Educação descobriu que um número muito grande de crianças deixou de estudar e foi com seus familiares para Rondônia, certamente em

busca de melhores perspectivas de vida.

“Fomos surpreendidos com a migração”, contou Maria Laura Santana, lembrando que a evasão está provocando o fechamento de salas de aula. “Estamos remanejando alunos de uma escola para outra. Em São Domingos, por exemplo, tivemos que fechar três vagas devido a insuficiência de estudantes em alguns educandários”. Em São Domingos, existem 20 escolas na zona rural para atender 356 crianças.

A situação não é diferente em Novo Brasil. Lá, funcionam 18 escolas para 304 alunos. Conforme a direção do Subnúcleo Regional de Educação tiveram que ser fechadas duas salas de aula, forçando o remanejamento de muitos estudantes para outros colégios. “É uma alternativa que estamos encontrando para evitar que um professor, por exemplo, de aula para cinco alunos, quando a média é de 20 no início do ano letivo”, assinalou Maria Laura Costa.

No distrito de Governador Lindenberg, com 23 educandários para atender 420 alunos, o setor educacional averigou a comunidade estudantil e percebeu uma evasão muito grande. Duas salas de aula tiveram que ser fechadas e os alunos deslocados para estudar em outros locais. No distrito de Itapina, uma sala de aula foi fechada também por insuficiência de alunos.

A supervisora de ensino na zona rural, Ruth Nogueira Fejoli, garantiu que nunca viu coisa igual, referindo-se à migração de alunos para Rondônia. Observou que num curto espaço de tempo — pouco mais de dois meses — 123 transferências foram pedidas para Rondônia. “É um fato anormal e não sabemos quais os motivos. Anualmente muitas famílias deixam Colatina para tentar a sorte em Rondônia e conseqüentemente os filhos que estudam não ficam para trás. Só que desta vez a migração foi surpreendente”, disse Ruthy Nogueira.